

## AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO VIVENDO A ODONTOLOGIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

*INFLUENCE ASSESSMENT OF PARTICIPATION  
IN THE PROJECT VIVENDO A ODONTOLOGIA ON ACADEMIC TRAINING*

**Ezilmara Leonor Rolim de Sousa** - Cirurgiã Dentista formada pela Universidade de Marília. Mestre, Doutora e Pós-Doutora em Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP. Atualmente, é Professora Associada de Endodontia no Departamento de Semiologia e Clínica do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, localizada na Rua Gonçalves Chaves, nº 457, CEP96010-610, Pelotas, Rio Grande do Sul - Brasil. E-mail: ezilrolim@gmail.com

**Jeniffer Lambrecht** - Cirurgiã Dentista formada pela Universidade Federal de Pelotas em 2019. Atualmente é aluna do curso de especialização em Endodontia pelo IEOM – Instituto Educacional Odontológico do Mercosul, localizado em Pelotas Rio Grande do Sul - Brasil. E-mail: lambrecht.odontologia@gmail.com

**Luiz Antônio Soares Falson** - Graduando em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: luizfalson@gmail.com

**Larissa Moreira Pinto** - Graduanda em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: larimoreirapinto@gmail.com

### RESUMO

O Projeto Vivendo a Odontologia tem como propósito que alunos de 1º a 4º semestre possam ter um contato prévio a situações clínicas, atuando como auxiliares, ou observando os acadêmicos mais adiantados durante a realização de procedimentos, durante duas horas por semana. O Projeto dispõe de aulas teóricas semanais, com duração de uma hora. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da participação no Vivendo a Odontologia no desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Foram realizadas perguntas com caráter de questionário-avaliativo sobre questões abordadas nas aulas do projeto, bem como sobre o preparo dos alunos para as clínicas. Os questionários foram aplicados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, entre 21 de julho e 3 de agosto de 2016. Analisadas as respostas, sobre o conhecimento de materiais odontológicos, a média foi superior a 8. O conhecimento em biossegurança, teve a média acima de 9. A influência em ter um maior contato com colegas teve média próxima a 10, bem como o aprendizado influenciado pelos colegas. Os encontros semanais com propósito de aprendizagem tiveram média acima de 8,5. Obteve-se uma preparação maior para procedimentos em atendimentos a pacientes, ficando com média 9. Após participarem no projeto, os alunos ficaram mais seguros para a prática clínica, obtendo média acima de 8. O questionário foi respondido em uma escala de mínimo (zero) e de máximo (dez). Participar do Vivendo a Odontologia proporciona ao acadêmico maior segurança na prática clínica e maior aptidão para lidar com as situações/problemas que enfrentará no futuro profissional.

**Palavras-Chave:** Ensino. Odontologia. Aprendizagem.

## ABSTRACT

The Vivendo a Odontologia Project aims to allow students from the 1st to the 4th semester to have previous contact with clinical situations, acting as assistants, or observing the most advanced academics during the performance of procedures, for two hours a week. The Project has weekly theoretical classes, lasting one hour. The objective of this work was to evaluate the influence of participation in Vivendo a Odontologia towards the academic development of students. Questions were asked in the form of an evaluative questionnaire on issues addressed during the Project's classes, as well as on the preparation of students for clinics. The questionnaires were applied at the College of Dentistry of the Federal University of Pelotas, between July 21 and August 3, 2016. Analyzed the answers, on the knowledge of dental materials, the average was higher than 8. Knowledge on biosafety, had the average over 9. The influence of having greater contact with colleagues averaged close to 10, as well as learning influenced by colleagues. The weekly meetings for learning purposes averaged over 8.5. Greater preparation was obtained for procedures in patient care, averaging 9. After participating in the Project, students were safer for clinical practice, obtaining an average of over 8. The questionnaire was answered on a minimum scale (zero) and maximum (ten). Participating upon Vivendo a Odontologia provides students with greater security in clinical practice and greater aptitude to deal with the situations/problems they will face in their professional future.

**Keywords:** Teaching. Dentistry. Learning.

## INTRODUÇÃO

O curso de Odontologia, dispõe em seus semestres iniciais de disciplinas básicas de suma importância, porém, é notório que a pouca proximidade ao ambiente clínico deixa os acadêmicos distantes do objetivo de ser cirurgião-dentista. De tal maneira, a partir do desejo dos acadêmicos, dos semestres iniciais da graduação, em querer presenciar e conhecer o ambiente futuro de suas aulas-práticas e posterior profissão, foi criado em outubro de 2014, um Projeto de Ensino que tornou possível essa aproximação.

O Projeto de Ensino intitulado Vivendo a Odontologia, tem como propósito, que estudantes do 1º ao 4º semestres do curso de graduação em Odontologia, possam vivenciar as práticas clínicas, como observadores e auxiliares, no intuito de um contato prévio a situações e rotinas clínicas, que são praticamente vistas somente em semestres posteriores, de acordo com a grade curricular do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Dessa forma, gera-se uma oportunidade do aluno ir se familiarizando, por meio da observação e da presença no ambiente clínico, com a futura vida profissional desde o início do curso de Odontologia. Os alunos irão observar e auxiliar procedimentos clínicos realizados por alunos da graduação de semestres posteriores nas áreas de Periodontia, Dentística e Endodontia. As disciplinas e/ou projetos em que irão permanecer como observadores são determinados pela professora doutora coordenadora do Projeto de Ensino.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO VIVENDO A ODONTOLOGIA

Diante das constantes mudanças ocorridas em nossa sociedade, grande ênfase tem sido dada às questões que cercam o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no ensino superior (RALDI et al., 2003), requerendo-se dos educadores novos objetivos, habilidades

e a capacidade de percepção de mudanças (COLOMBO; BERBEL, 2007). A educação problematizadora desmistifica e problematiza a realidade admirada, gerando a percepção daquilo que é inédito (FREIRE, 1989). O ponto de partida é o conhecimento que o aluno possui contextualizado na sua vivência, situando-se na observação do real, no reconhecimento de sua experiência prévia e na busca de alternativas criativas para a resolução dos problemas. Assim sendo, o Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia justifica-se primeiramente pela procura de acadêmicos dos primeiros semestres da graduação em Odontologia por estágios em disciplinas e/ou projetos de extensão para presenciar nas clínicas procedimentos odontológicos, observando-os e se familiarizando com a rotina das clínicas dos semestres posteriores. Outro fator é que o Projeto pode oferecer aos alunos, desde o início da graduação, uma oportunidade de experimentar, mesmo que como observador, a rotina da clínica odontológica que irá exercer futuramente.

### VIVENDO A CLÍNICA ODONTOLÓGICA: TEORIA E PRÁTICA

O arco de Charles Maguerez representa a trajetória pedagógica: por meio da observação da realidade, os alunos expressam suas percepções pessoais e buscam explicações teóricas, sendo o professor fundamental, quando os alunos confrontam a teoria com a realidade e formulam hipóteses e soluções (PRADO, 2012). O Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia é, também, a oportunidade de participação em seminários e relatórios, nos quais o graduando pode confrontar o conhecimento teórico perante o que observara nas clínicas, formulando hipóteses durante a experiência de observação, bem como expressando a sua opinião e crítica, desenvolvendo soluções para melhorar o aprendizado em semestres posteriores, quando irão realizar os seus próprios procedimentos odontológicos. Outrossim, o projeto também oferta a seus integrantes a oportunidade de assistir palestras ministradas por professores ou pós-graduandos com assuntos motivadores sobre a Odontologia. A metodologia do projeto é desenvolvida através da presença do acadêmico como observador no ambiente da clínica odontológica durante duas horas por semana com a supervisão de um professor colaborador, possibilitando ao aluno vivenciar a Odontologia baseada na problematização.

“A teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem a teoria, vira ativismo. Porém, quando unimos a prática com a teoria tem-se a práxis, uma ação criadora e modificadora da realidade” (FREIRE, 1989). Ou seja, para um curso com tamanha necessidade de prática clínica, é notória a indispensável aproximação do aluno com o ambiente clínico, para agregar conhecimento e buscar melhor aptidão em reproduzir futuramente o que está sendo vivenciado hoje. Assim sendo, é fundamental a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que possibilitem a construção dos conhecimentos, a partir dos problemas da realidade, bem como a integração de conteúdos básicos e profissionalizantes entre a teoria e a prática para que se superem os limites da formação e das práticas clínicas tradicionais (FEUERWERKER, 2003).

Tendo em vista o exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma avaliação da influência da participação no Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia no desenvolvimento dos acadêmicos que dele participaram, de uma forma avaliativa/descritiva, contextualizando a sua experiência prévia no projeto com atividades clínicas que eles têm executado.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido por meio da coleta de dados primários, a partir de perguntas com caráter de questionário avaliativo sobre questões abordadas em aulas teóricas do projeto, bem como o preparo dos alunos para as clínicas, tanto para o atendimento de pacientes, quanto para o convívio com colegas. A elaboração das perguntas se deu com a participação da coordenadora do projeto, uma professora doutora e duas acadêmicas colaboradoras.

Os questionários (Fig. 1) foram aplicados no ambiente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, no período de 21 de julho de 2016 à 3 de agosto de 2016. Foram selecionados e incluídos treze alunos de 5º a 7º semestres, que participaram do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia no início de sua graduação, e que tiveram carga horária de participação maior que quinze horas. Desse modo, buscou-se uma estratégia que permitisse analisar a legitimidade e o aprendizado dos alunos quanto à participação no projeto.

**Figura 1** - Questionário aplicado aos alunos que participaram do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia no início do curso de graduação da FO - UFPEL. Pelotas, 2016.

### Questionário Aplicado

1) Participar do Projeto Vivendo a Odontologia te preparou para o conhecimento do material odontológico?

Nenhum preparo ————— Máximo preparo

2) Os encontros semanais para as aulas teóricas do Projeto, bem como a apresentação de palestras e seminários, o influenciou para um melhor aprendizado na sua vida acadêmica?

Nenhuma influência ————— Máximo influência

3) O projeto te ajudou a aprender sobre Biossegurança na clínica odontológica?

Mínimo ————— Máximo

4) O Projeto te deixou mais preparado para os procedimentos na prática odontológica no atendimento a pacientes?

Nenhum preparo ————— Máximo preparo

5) Participando do Projeto Vivendo a Odontologia, você teve maior contato com seus colegas de semestres posteriores?

Nenhum ————— Máximo

6) Esse contato com seus colegas te ajudou no seu aprendizado?

Nenhum ————— Máximo

7) Você se sente mais seguro para atender o paciente por ter participado do projeto?

Nenhum ————— Máximo

Fonte: Autores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia tem a intenção de oferecer ao acadêmico dos semestres iniciais do curso de Odontologia a experiência do contato prévio com a rotina da clínica odontológica, aproximando-o, de forma a vivenciar como observador, as condições e situações clínicas rotineiras presentes nos semestres posteriores. O projeto também oportuniza a participação desses alunos em seminários e relatórios, nos quais os graduandos confrontam o que observaram na clínica com a teoria e as hipóteses ali formuladas durante a experiência de observação, bem como expressam sua opinião e crítica. Os acadêmicos assistem palestras ministradas por professores ou pós-graduandos com assuntos motivadores da Odontologia.

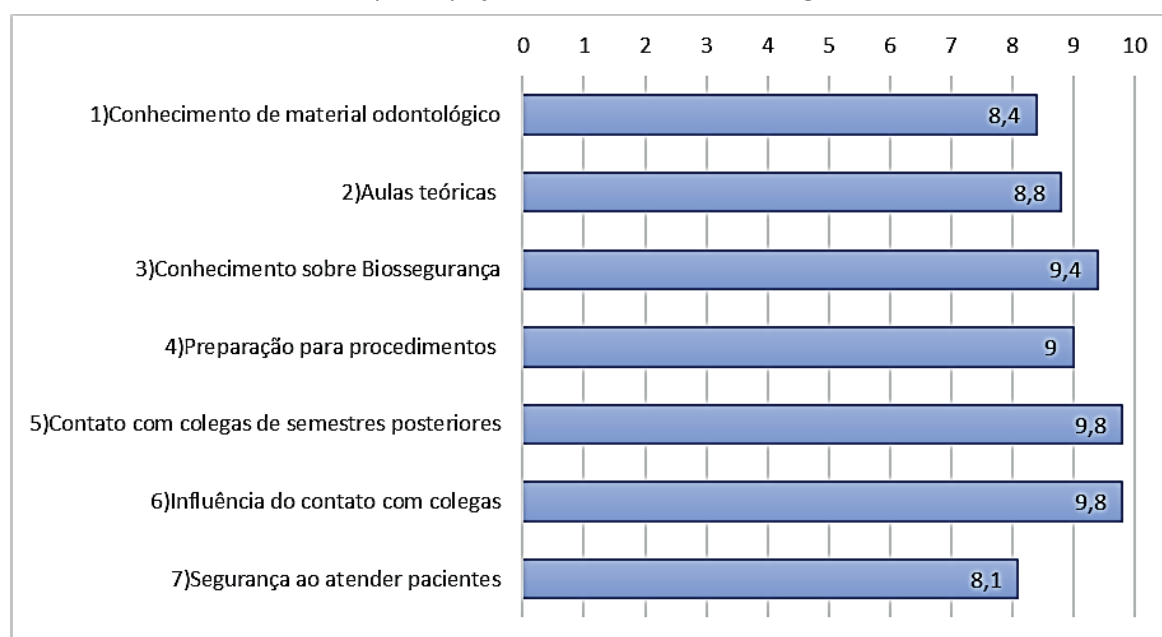
A fim de analisarmos o quanto o projeto vem influenciando na trajetória acadêmica de seus participantes, foi aplicado um questionário contendo sete perguntas relacionadas aos acontecimentos e aos ensinamentos realizados ao decorrer da participação dos graduandos no projeto, durante o período de dois anos. Segundo Prado (2003), quando temos uma ideia de projeto, pensamos em antecipar algo desejável, mas que ainda não foi alcançado. Logo, tal estudo foi realizado para a comprovação da eficácia do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia quando os alunos que outrem foram seus participantes alcançaram semestres posteriores da graduação. Bijella (1993) observou que o cirurgião dentista não deve apenas direcionar-se às práticas técnicas, curativas, mas também precisa integrar-se em atividades de educação em saúde bucal. Esse modo mais preventivo e humano também vem sendo abordado no projeto, na forma de orientações em como atender e em como ter uma boa relação com os pacientes.

Assim, analisadas as respostas da pesquisa com os alunos, sobre o conhecimento de materiais odontológicos, a média foi superior a 8, comprovando a positividade, assim como o conhecimento em biossegurança, que teve a média acima de 9. A influência de ter um maior contato com colegas teve média próxima a 10, bem como o aprendizado influenciado pelos colegas. Os encontros semanais com propósito de aprendizagem tiveram média acima de 8,5. Com o projeto se obteve uma preparação maior para procedimentos em atendimentos a pacientes, ficando com média 9. Após participarem do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia, os alunos ficam mais seguros para a prática clínica, a qual teve média acima de 8, evidenciando um resultado satisfatório. Os acadêmicos responderam ao questionário em uma escala de mínimo e de máximo, onde implicitamente demonstrava-se uma escala de 0 (zero) à 10 (dez).

De acordo com a figura 2, o resultado encontrado mostra que as atividades propostas pelo Projeto têm sido bem aproveitadas e que os objetivos dele têm sido alcançados. Ademais, perante à coleta de dados, no questionário avaliativo, foi possível concluir que os alunos que participaram do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia, possuem maior preparo para lidar com as situações/problemas em ambiente clínico, devido a experiência que tiveram no início da graduação como observadores dos procedimentos executados por alunos mais adiantados.



**Figura 2** - Média dos resultados obtidos nos questionários aplicados em alunos egressos do Projeto, sobre a influência da participação no Vivendo a Odontologia. FO – UFPEL, 2016.



Fonte: Autores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante a coleta de dados, no questionário avaliativo, foi possível concluir que os alunos do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia, possuem maior preparo para lidar com as situações/problemas que enfrentarão no futuro em ambiente clínico, devido a experiência que vivenciaram como observadores dos procedimentos executados por alunos mais adiantados da graduação. Além disso, o conhecimento sobre materiais odontológicos e biossegurança, previamente ensinados e abordados aos alunos participantes, também demonstrou respostas positivas, inferindo assim, ótima aprovação do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia.

## REFERÊNCIAS

- BIJELLA, M. F. T. B. A importância da educação odontológica em saúde bucal nos programas preventivos para a criança. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 1, p. 25-28, 1993. Disponível em: <https://www.revodontolunesp.com.br/article/588017a17f8c9doao98b4815>. Acesso em: 15 jan. 2020.
- FREIRE, Paulo. **A educação como prática da liberdade**. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- COLOMBO, A. A.; BERBEL, N. A. N. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/3733>. Acesso em: 15 jan. 2020.
- FEUERWERKER, L. C. M. Educação dos profissionais de saúde hoje: problemas, desafios, perspectivas e as propostas do ministério da saúde. **Revista da ABENO**, v. 3, n. 1, p. 24-27, 2003.

LAMBRECHT, Jeniffer et al. Avaliação da influência da participação no Projeto Vivendo a Odontologia na formação acadêmica. CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 2. 2016, Pelotas. SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2., 2016, Pelotas. **Anais [...]**. Pelotas: UFPel, 2016. Disponível em: [http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2016/CS\\_02529.pdf](http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2016/CS_02529.pdf). Acesso em: 15 jan. 2020.

PRADO, M. E. B. **Pedagogia de projetos**: série "Pedagogia de Projetos e Integração de Mídias": Programa Salto para o Futuro. Curitiba: UFPR, 2003. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/33320/RENAN%20BATISTA%20MEYRING.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 jan. 2020.

PRADO, M. L. do et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172-177, mar. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000100023](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023). Acesso em: 15 jan. 2020.

RALDI, D. P. et al. O papel do professor no contexto educacional sob o ponto de vista dos alunos. **Revista da ABENO**, São Paulo, v. 3, p. 15-23, jan./dez.2003.

**Data de recebimento:** 20 de janeiro de 2020.

**Data de aceite para publicação:** 03 de março de 2020.